

Joacil de Britto Pereira

Naturalidade: Caicó - RN, radicado na Paraíba.

Nascimento: 13 de fevereiro de 1923.

Falecimento: 29 de Agosto de 2009.

Atividades Artísticos-Culturais: Professor, advogado, escritor e político.

Publicações: O Sufrágio Universal [Direito Eleitoral]. 1964; O Homem Público Afonso Campos [Biografia]. 1967; Idealismo e Realismo na obra de maquiavel [Ensaio]. [1ª edição], 1970; Idealismo e Realismo na Obra de Maquiavel [2ª edição], 1981; Novais Júnior – Apóstolo da Justiça e da Caridade [Ensaio Biográfico]. 1971; O Gentil-homem do sabugi [Discurso de posse no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano]. 1972; Um Estadista do Império e da República [Discurso de posse na Academia Paraibana de Letras]. 1972; Uma Vocação Política (Simeão Leal) [Conferência no centenário de Antônio Simeão dos Santos Leal, no IHGP]. 1974; Um Título de Cidadão [Discurso na solenidade de recepção do Título de Cidadão Pessoaense]. 1977; De Mestre-escola a Presidente [Conferência em Bananeiras, na passagem do centenário de Solon de Lucena]. 1979; O Voto Distrital. 1979; Primeiro Ano no Parlamento. 1980; Segundo ano no Parlamento. 1981;. Terceiro Ano no Parlamento. 1982; Pena de Morte. 1981; Coordenação de Publicações da Câmara dos Deputados, Brasília, DF. Minha Luta no Parlamento [I]. 1983; Minha Luta no Parlamento [II]. 1984; Minha Luta no Parlamento [III]. 1985; Temas de Direito Público. 1985; Argemiro de Figueiredo – A Oratório do seu Tempo. 1986; José Américo de Almeida – A Saga de uma Vida [Biografia]. 1987;; Chateaubriand, o Construtor do Futuro. [Conferência na Academia Campinense de Letras, por ocasião do centenário de Assis Chateaubriand]. 1992; A Vida e o Tempo – Orações, Idéias e Perfis. 1992; A Vida e o Tempo – Memórias I. 1996, A União Editora, João Pessoa; A Vida e o TEMPO – Memórias II. 1997; A Vida e o Tempo – Memórias III. 1998; Maurílio de Almeida – Uma figura encantadora e vivaz. 1998; Severino de Albuquerque Lucena [Conferência na passagem do centenário]. 1999; José Américo de Almeida – O Historiador [Vol. 3 da Coleção de Historiadores Paraibanos]. 1999, IHGP, João Pessoa; Civismo & Ação Pública – discursos e conferências. 2000, Idéia Editora, João Pessoa; Gama e Mello [Série Histórica da Coleção PARAÍBA – Nomes do Século, vol. 2]. 2000, A União Editora, João Pessoa; Solon de Lucena [Série Histórica da Coleção PARAÍBA – Nomes do século, vol. 4]. 2000, A União Editora, João Pessoa; Horácio de Almeida [Série Histórica da

Coleção PARAÍBA – Nomes do Século, vol. 5]. 2000, A União Editora, João Pessoa; José Flóscolo [Série Histórica da Coleção PARAÍBA – Nomes do Século, vol. 6]. 2000, A União Editora, João Pessoa; Ascendino Leite [Série Histórica da Coleção PARAÍBA – Nomes do Século, vol. 25]. 2000, A União Editora, João Pessoa; Álvaro de Carvalho [Série Histórica da Coleção PARAÍBA – Nomes do Século, vol. 34]. 2000, A União Editora, João Pessoa; Humberto Lucena [Série Histórica da Coleção PARAÍBA – Nomes do Século, vol. 45], 2000, A União Editora; A Execução da Pena – A Ressocialização e a Criminologia Crítica [Discurso ao receber o Diploma de Membro Honorário da Academia Brasileira de Letras Jurídicas, do Rio de Janeiro]. 2001. A União Editora, João Pessoa; Odon Bezerra – Homem de Luta e de Letras. 2001, A União Editora, João Pessoa; Ascendino Leite – Escritor Existencial [Ensaio Biográfico]. 2002, Editora Lytteris, Rio de Janeiro; Um Homem e o Destino. 2003. Idéia Editora, João Pessoa.

Biografia:

Joacil de Britto Pereira nasceu no dia 13 de fevereiro de 1923, na cidade de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte. É filho de Francisco Clementino Pereira e D^a Isabel de Brito Pereira. Seus avós paternos eram Clemente Pereira de Araújo e Maria Quitéria de Araújo, e os maternos, Pedro Egídio de Brito e Maria Benigna de Brito, todos eles vinculados à região do Seridó norte-riograndense.

Seu pai era conhecido por Francisquinho dos Saldanha porque esteve bastante tempo nas terras do coronel Quincas Saldanha. Francisquinho era muito ligado ao coronel Quincas Saldanha, destemido varão que em 1930 aliou-se ao coronel José Pereira, na Campanha de Princesa. Conheci-o como Francisquinho Sapateiro, por conta da profissão a que se dedicou quando deixou o Rio Grande do Norte para residir em João Pessoa, em 1931. Francisquinho tem uma história de intensas peripécias que Joacil, em algumas de suas memórias, revelou de leve. Não resistiu, porém, em dar corpo mais consistente à aventureira vida do seu pai. E lançou a lume o romance O Homem e o Destino, onde o principal personagem é Francisco Catuaba, em cujas façanhas vislumbrei a figura de Francisco Clementino Pereira, seu pai.

Conheci Francisquinho em 1936, quando ele se estabelecera no antigo pátio de Jaguaribe (Praça General João Neiva), onde funcionava a antiga feira daquele bairro; sua esposa, conhecida como Dona Bezinha, no mesmo prédio explorava um comércio de miudezas e

rendas do Ceará, além de vender doces e bolos. Casal de modestas posses, com muito esforço garantiu os estudos dos filhos Joacil, Ivanice e Joás.

Dessa convivência com Francisquinho nunca me esqueci numa ocasião em que estava com Joacil na entrada da lojinha.

Com sete anos de idade Joacil iniciou seus estudos no Colégio José Bonifácio, ingressando no Liceu Paraibano em 1936 para fazer o curso ginasial, prosseguindo em Garanhuns. Joacil andou tirando farpas com o Chefe de Disciplina do Liceu, Ranulpho de Oliveira Lima, e o Cônego Mathias Freire, diretor do Liceu, trancou sua matrícula. Daí ter ele ido para o Colégio “15 de Novembro”, em Garanhuns, retornando depois a João Pessoa, onde concluiu o curso secundário, em 1942, em plena Grande Guerra, para a qual foi convocado pelo Exército por pertencer à classe de 1923.

Durante a fase liceana participou do movimento literário das academias estudantis. Ele, o autor e os colegas João Geraldo Leite, Heriberto de Andrade, Janduhy Pereira, Carlos Marques de Souza, Myron Pereira e outros, fundamos o “Grêmio Cultural Augusto dos Anjos”, ambiente propício para o exercício da oratória. Também pertenceu aos Grêmios “Machado de Assis” e “Olavo Bilac”.

Foi fundador do Teatro do Estudante, participando como ator na peça ... Se o Anacleto soubesse. Não deixou a ribalta de todo, pois hoje é um teatrólogo de mão cheia, com várias peças publicadas e encenadas.

Formou-se em Direito em 1950, pela Faculdade de Direito do Recife, colando grau na turma que ficou conhecida como a “Turma do Meio Século”. Ali conseguiu uma bolsa de estudos que lhe garantiu a continuidade no curso. Como primeiro aluno da turma, foi eleito seu orador oficial e por seus méritos na vida acadêmica foi contemplado com uma viagem a cinco países da Europa. Essa viagem é descrita em suas memórias como responsável por seu amadurecimento intelectual.

Sua vida estudantil serviu de senda para despertar uma liderança que vem exercendo durante sua intensa trajetória cultural e política.

Civismo & Ação Pública : discursos e conferências

O livro reúne discursos e conferências como uma crítica e Literatura, cidadão pessoense, Burity e o IHG/RN, entre outros reunidos e destacando a vida política e o civismo.

Referência

PEREIRA, Joacil de Britto. **Civismo e ação pública**: discursos e conferências. João Pessoa: Idéia, 2000. 145 p. ISBN: 8586867373.